



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 11.10.2022

INÍCIO: 15h27min

PRESIDENTE: SR. CHIQUINHO DA EMATER

SR. ALEX REDANO

SECRETÁRIO: SR. JESUINO BOABAID

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 24ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

Lida a Ata, Senhor Presidente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Procede à leitura do Expediente recebido:

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 - Mensagem nº 186/2022 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por anulação, até o valor de R\$ 2.000.000,00, em favor da unidade orçamentária Fundo Especial de Proteção Ambiental - FEPRAM".

02 - Mensagem nº 187/2022 - Poder Executivo, encaminhando Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1649/2022, que "Altera a Lei nº 4.953, de 19 de janeiro de 2021".

03 - Mensagem nº 188/2022 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional por anulação, até o valor de R\$ 10.000.000,00, em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado da Justiça - SEJUS".

04 - Ofícios n°s 5847 e 5849/2022 - DITELIR, encaminhando pedido de dilação de prazo para resposta dos Requerimentos Parlamentares n°s 2873/2022 e 2871/2022, ambos de autoria do Senhor Deputado Jesuino Boabaid.

05 - Ofícios n°s 5802 e 5846/2022 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos Parlamentares 2869 e 2874/2022, ambos de autoria do Senhor Deputado Jesuino Boabaid.

Senhor Presidente, eu peço à Assessoria dessa Mesa, eu eu protocolei alguns projetos, que sejam lidos ainda nessa Sessão. Obrigado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Já foi lido aqui pelo Senhor Secretário o Expediente recebido. Passamos às breves comunicações. Com a palavra, pelo prazo de cinco minutos, sem aparte, o ilustre Deputado Jesuino Boabaid.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Senhor Presidente, os cinco minutos das Breves Comunicações...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Ainda tem mais se precisar.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Tem ainda os 20 minutos do Grande Expediente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Tem. Mas, se o senhor quiser falar também, o senhor tem mais de cinco.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - É porque já vai para o Grande Expediente, não é? Antes a gente entrava na matéria. Anteriormente, a gente entrava nas Breves Comunicações, aí passava para as matérias, depois entrava no Grande Expediente. Hoje vai para o Grande Expediente... Ah, então não, eu me inscrevo no Grande. Vai para Grande Expediente. Eu quero falar 20 minutos.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Encerradas as Breves Comunicações, passamos ao Grande Expediente.

Com a palavra, o Deputado Jesuino Boabaid, com aparte.

O SR. JESUINO BOABAID - Senhor Presidente, em nome de Vossa Excelência, cumprimento todos os deputados presentes no recinto, bem como de forma virtual, a todos que estão trabalhando nesse local, nessa data de hoje. A plateia que se encontra também aqui presente e todos os internautas e aqueles que nos assistem pela TV Assembleia. Acredito que deve estar funcionando. Não sei como está. Está funcionando a TV Assembleia? Eu acessei recentemente e só dava lá o Senado.

TV Assembleia, que eu tenho muito carinho e apreço, porque fomos nós que, na época, buscamos a implantação desse sistema. Na época, eu fui até o Senado, peguei a missão do então Presidente Deputado Maurão de Carvalho. O Presidente Maurão nos confiou que nós iríamos trazer a TV Assembleia para esse Poder Legislativo. E assim nós fizemos.

Estiveram aqui a presença de vários técnicos do Senado. E a tecnologia, hoje, que se encontra nesse Poder

Legislativo, no que trata de receptor, transmissor e outros equipamentos, é de ponta. Eu acredito que é uma das mais... De tecnologia mais avançada é a que se encontra nesse Poder. Não sei como está sendo tratada, como deveria ser tratada. Acredito que a política de Presidente deve priorizar também a TV Assembleia, que é de suma importância até pra dar publicidade aos atos praticados pelos deputados estaduais do Estado de Rondônia.

Mas, eu queria falar por umas denúncias que são ditas, que são faladas, quanto ao uso da máquina pública para o processo eleitoral. Gente, eu fico... Eu estou falando em um aspecto macro. Você colocar um servidor, demitir um servidor porque ele não participou de um processo dentro de um Poder, por exemplo, Legislativo, Executivo, é um absurdo. É o cúmulo do absurdo.

E estão tendo diversas denúncias que aquele que não se posta, ou seja, aquele que não quer participar do apoio, ou seja, de caminhar no governo que se encontra, é exonerado automaticamente. É algo que a gente vê às claras que está acontecendo nas barbas do Poder Judiciário Eleitoral. Inclusive, é algo que o Ministério Público Eleitoral deve acompanhar bem de perto, denúncias que estão sendo feitas.

Mas, não é só do Poder Executivo Estadual. Nós temos também o Poder Executivo Municipal. O Poder Executivo Municipal passou por cima de tudo aqui, fez e aconteceu e nós tivemos uma votação expressiva da liderança Ieda Chaves, vice, agora vice... Desculpa, esposa do então prefeito de Porto Velho. E foi às claras. Utilizou a máquina para entregar bicicleta. Utilizou a máquina para fazer social. Utilizou a máquina para fazer todas as questões.

Só não entregou os imóveis, que seriam entregues dia 31 de setembro, porque alguém falou "Pelo amor de Deus, deixa

para fazer isso depois das eleições”, senão ficava às claras. E ela teve uma votação expressiva. Como é que nós, meros mortais, iremos concorrer com um poderio desse?

Você, cidadão, que está nos assistindo neste exato momento, se você quiser concorrer a um processo eleitoral, seja para deputado, seja para vereador, seja para qualquer cargo, você tem que ter recurso. Você tem que trabalhar de manhã, tarde e noite. E lá no processo, na época que vem as eleições, ainda tem o pedido de gasolina, tem o pedido de cesta básica, tem o pedido de telhado, de tudo.

Isso é algo que eu fico observando as pessoas toda hora dizendo “Não, não, o que é isso? Eu defendo uma política séria e honesta”. Mas, quando é o momento de você realmente escolher pessoas com currículo, com trabalho, sem ter o toma-lá-dá-cá, aí a coisa toma um caminho que é totalmente, é inexplicável.

Mas é o processo eleitoral, é o processo que nós acompanhamos, é o processo que nós estamos vivenciando no país, Brasil. Quem dera, daqui a uns anos, quem sabe – isso para os meus filhos, os meus netos –, a gente possa ter um processo eleitoral realmente decente – decente! –, porque, da forma que nós acompanhamos, é algo absurdo. E que venha me falar que eu estou falando mentira, que eu estou falando uma inverdade, não é. Aqui, para plotar carro tem que ter combustível. Aqui, para ter a questão do apoio, “Não, tem que pagar ‘x’”. Gente, o que isso?

E realmente a justiça eleitoral não tem pernas, não tem condições humanas para fazer a devida fiscalização. E assim irá perdurar por vários e vários mandatos, se não for devidamente atento. Eu falo isso... “Ah, o Jesuino teve 6.409 votos”. Votos limpos. Votos conquistados. Hoje nós saímos de cabeça erguida. A Polícia e o Bombeiro Militar do Estado de

Rondônia jamais vão poder falar que não teve um representante aqui à altura, que defendeu de forma aguerrida, que deu a cara a tapa enfrentando o sistema aqui. Aí vai, sai um monte de candidatos, sem expressão, sem o mínimo de trabalho, só com mentira, com falácia, e a tropa dividiu, e, hoje, o que deu? Deu que não temos nenhuma cadeira, hoje, e assim sucessivamente.

A minha vida segue. Eu entro nos quartéis, eu entro em qualquer localidade, eu não levo a chaga de traidor. Diferente. Diferente. Que muitos falam – a sociedade civil – “Você foi traído, deputado. O senhor foi traído”. Mas, independentemente se há traição ou não, o que importa para nós é, até o último dia do nosso mandato, fazer o trabalho que nos foi confiado no dia 7 de outubro de 2018: 9.111 votos. Entrei aqui, uma situação atípica, uma questão jurídica, que era uma situação atentatória contra este Poder Legislativo: a permanência de alguém que respondia a diversos processos, condenado em várias instâncias. Mas, entramos e hoje nós estamos aqui fazendo o nosso trabalho com muita tranquilidade dentro daquilo que nos foi confiado.

Mas, o processo eleitoral, infelizmente, em Rondônia, no Brasil, é dessa forma. Só não cobram qualquer vantagem ou pedem qualquer vantagem do Presidente porque ele está lá em Brasília. Porque se não fosse, o candidato até a presidência a gente, deveria arcar com qualquer valor que seja, que está distante.

Mas, eu quero dizer também sobre a segurança pública. Enfim, o Governador do Estado de Rondônia, Marcos Rocha, exonera o então Secretário de Segurança Pachá. E nomeia agora Vital, Tenente-Coronel dos Bombeiros. Parabenizar o Tenente-Coronel Vital, que já está fazendo as reuniões. Só que como mantém um Secretário de Segurança Pública até os últimos dias? Eu ainda falava, eu cobrava na semana que antecedia as

eleições, que o Governador deveria exonerar o então Secretário de Segurança antes das eleições. Mas, ele fez depois.

Mas, tem uma denúncia grave, deputado. Uma denúncia muito grave, que a gente tem que apurar, sobre um contrato de R\$ 40 milhões. Eu vou querer requisitar essas informações sobre um contrato de contratação, não sei... parece que o Coronel não quis assinar. Eu vou requisitar essas informações. Eu espero que isso seja só uma denúncia infundada. Que o Secretário saiu porque realmente o Governador Marcos Rocha entendeu que ele já não tinha mais condições de ficar na pasta. Mas, se tiver qualquer contrato tramitando e foi assinado, eu espero que o Tenente-Coronel Vital não faça isso.

Quer ver uma denúncia? Ali na Seduc havia uma denúncia de uma compra de um equipamento, uma espécie de uma mesa digital. R\$ 40 milhões. Eu fui fazer lá uma visita cordialmente para a Secretária de Educação, ela falou: "Não, deputado, a gente mandou para o Tribunal de Contas fazer análise. Se caso for analisar de forma coerente, ou seja, se eles derem o *start*, nós iremos continuar essas comprar." Eu falei na hora: "Não, não. Enquanto a gente estiver aqui nesse mandato, isso aí é um absurdo". Escolas sem ar-condicionado, municípios sem escola de nível médio para serem implantadas, e outras coisas. Como é que vai comprar equipamentos eletrônicos? Para. O que é isso? Rapaz, é cada coisa!

É igual a hoje, eu estava lá na Comissão de Saúde, ouvindo lá os Secretários e eles falando sobre a questão do Heuro. R\$ 2 milhões e 800 mil vai ser o aluguel do Heuro. Vocês sabem quanto será de equipamento e de manutenção dos equipamentos lá? R\$ 30 milhões. A bagatela de R\$ 32 milhões, R\$ 33 milhões mensais será aportada para essas empresas, uma será uma PPP (Parceria Público-Privada) – não é, Deputado

Neidson? – e a outra para os empresários, de R\$ 2 milhões e 800 mil do aluguel do imóvel. Calculando isso, ao longo de 30 anos, chega às cifras de bilhões. Eu acho que chega a bilhões. Bilhões. “Ah, mas, deputado, a gente... quanto vale uma vida?” A vida não tem valor. Lógico que não tem.

Eu defendo que o Estado mantenha aquilo que é do seu dever. Orçamento não é para estar nas mãos de governo não, de governante não, é para gastar. É para investir. Agora, também ir pelo ralo o dinheiro público. Quanto?

O SR. DR. NEIDSON - R\$ 10 bilhões e 800. **(Fora do microfone)**

O SR. JESUINO BOABAID - R\$ 10 bilhões? Não, é mais deputado. Somados os 30 anos?

O SR. DR. NEIDSON - R\$ 10 bilhões e 800. **(Fora do microfone)**

O SR. JESUINO BOABAID - Dez bi? Eita. É dinheiro. O orçamento do Estado aqui que está chegando às cifras, este ano está, vultuoso: R\$ 16 bilhões para o ano de 2023. Cresceu muito. O governante que assumir agora tem que ser muito ruim para não fazer uma gestão boa para os rondonienses. Tem que ser um cara que, só se ele, realmente, não tiver uma assessoria boa. Só por isso. Só pela misericórdia. Mas, mesmo o “cabra” sendo ruim, eu acredito que ele consegue avançar.

Mas, falando sobre essa questão do hospital. A gente faz as visitas a esses hospitais públicos, você vê a

necessidade de compra de equipamentos, a questão dos recursos no que tange à questão do local inadequado. É como eu vinha conversando com o Deputado Dr. Neidson, as cirurgias eletivas ortopédicas acabaram. Se alguém perguntar: "Deputado, como está?" Vixe, tem uma fila de quatro mil. E não sabe nem quando vai começar. Eu estou mentindo? Não estou. E fica naquele "embromeichon", e vai, vai enrolando, vai enrolando. Enquanto isso, o cara vai ficando – o paciente, na verdade –, com problema.

Então, vamos começar a analisar essas questões, porque é o cidadão, é o contribuinte, é a pessoa que paga seus impostos e precisa ter a devida atenção quando necessita. A gente tem que analisar esses pormenores. Esperamos que, já vem o fim do ano, entra um próximo governo e quem sabe nós possamos ter uma melhoria na educação, uma melhoria na saúde.

Na segurança pública eu estou esperando. Espero que o Tenente-Coronel Vital faça o seu dever de casa, porque se for também para ficar fazendo só mídia, só blá-blá-blá, a gente não aguenta mais não. Mas o Vital, eu acredito que ele vá fazer sim, um trabalho dentro daquilo que nós esperamos. Ou, pelo menos, prender a bandidagem, a vagabundagem. Acabei de abrir o site aqui, os vagabundos fizeram um assalto lá em Humaitá, levando R\$ 100 mil e a Polícia Militar do Estado de Rondônia conseguiu capturá-los agora, nesse exato momento.

Parabéns à nossa briosa Polícia Militar do Estado de Rondônia, que não se furta a exercer seu trabalho de forma continuada, de forma, realmente, que faça jus ao seu trabalho, ao seu mister. Todo mundo pergunta: "Mas, e a polícia?" A polícia prende. Prende demais. Se não fosse a Polícia Militar, o Judiciário nem tinha trabalho nas Varas Criminais. Você pode ter certeza disso. Não tinha. Qual é o trabalho do juiz da Vara Criminal se não tiver o policial prendendo seja tráfico, seja assalto, seja furto? Então,

graças à Polícia Militar nós temos trabalho em todas as áreas. Inclusive, os presídios são recheados de vagabundos, por alguns que ficam algum tempo, por conta da Polícia Militar. E, às vezes, nem é tão valorizada como deveria.

No mais, era isso que eu queria falar e obrigado, Presidente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Obrigado deputado. O senhor trouxe nas suas palavras temas importantes, como a questão da saúde, do nosso hospital. Além dos R\$ 2 milhões e 800, ainda vai ter a manutenção que é outra cifra vultuosa também. São R\$ 27 milhões, não é?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Por mês. **(Fora do microfone)**

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Não, ano, não é? R\$ 27 milhões/mês. Vezes 30 anos também. É uma coisa assustadora. Mas, se for para resolver a questão da saúde é importante.

Então, comunicar a todos os deputados, que já chegou na Casa o orçamento. Eu vou encaminhar a cada gabinete e vou comunicar a todos vocês oficialmente.

Quero aqui passar a palavra ao Deputado Alan Queiroz. Deputado Alan, você pode ficar aqui ou, você fique à vontade. Também, seja bem-vinda a esposa do nosso querido Deputado Alan Queiroz, a Bruna. Seja bem-vinda. Você que cuida tão bem do meu querido deputado. Nós gostamos muito dele. É uma pessoa maravilhosa, um deputado brilhante, homem do bem. Nós temos muito orgulho do Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ - Excelentíssimo Senhor Presidente em exercício, meu particular amigo Deputado Chiquinho da Emater. Quero parabenizar Deputado Chiquinho, também Vossa Excelência, primeiro pelo mandato lindo que Vossa Excelência fez aqui nesta Casa e também pela sua votação. Nós sabemos o quanto é difícil a luta e a busca por um voto, quanto mais o número expressivo de votos que Vossa Excelência fez e que, infelizmente, esse modelo eleitoral deixou muitos mandatos produtivos nesta Casa, ausentes no próximo mandato.

Essa legislação precisa ser revista em nível nacional, porque tem dificultado a muitos partidos formarem nominatas e, assim, terem condições de ter uma maior representação. A exemplo do que aconteceu no nosso partido, o Podemos. Havia três cadeiras, três assentos neste Parlamento, e, infelizmente, por conta dessa conjuntura eleitoral, apenas um conseguiu a sua eleição.

Quero aqui, em nome do meu amigo particular, Deputado Dr. Neidson, colega tanto de Parlamento como de partido também, do Podemos, dizer Dr. Neidson, da nossa tristeza em não termos tido, pelo menos, dois assentos nesta Casa: ou o seu, ou o da Deputada Cassia Muleta. A gente sempre falava dessa preocupação e deu no que deu. Mas, quero te parabenizar pelo teu trabalho bonito. O tempo em que o senhor esteve aqui e tanto contribuiu para o nosso Estado de Rondônia. Minha gratidão a você, também, pela lealdade, pela parceria que fizemos ao longo dessa campanha limpa que disputamos.

Também quero cumprimentar aqui ao Deputado Adelino Follador, um grande professor, pessoa com quem a gente aprende muito aqui no Parlamento. Parabéns, Adelino, pela campanha, pelos votos recebidos em uma campanha difícil. Vossa Excelência contribuiu muito com o nosso Estado de

Rondônia e, tenho certeza, ainda tem muito a contribuir em outras funções também.

Da mesma forma, cumprimentar aqui o Deputado Jesuino Boabaid, que aqui esteve, anteriormente, na tribuna, pela sua votação. Em tão pouco tempo de Parlamento, conseguiu uma votação muito expressiva. Eu estava falando agora há pouco com o Deputado Ismael Crispin, com o Deputado Laerte Gomes e também está o Deputado Ezequiel Neiva ali – três campeões de voto – e, depois, precisamos conversar baixinho para vocês passarem “a senha” para a gente saber como é que se faz tantos votos desse jeito, não é? Eu sei que é trabalho; mas tem algo mais aí que a gente precisa entender. Tem a magicazinha aí desse povo trabalhador que mostrou nas urnas que realmente tem trabalho, tem algo a se conquistar por meio do trabalho realizado ao longo de tanto tempo de vida pública.

Quero cumprimentar também de forma muito especial a todos os nossos servidores da Casa. Em nome do Kid, quero saudar e cumprimentar a todos. Como é bom retornar aqui, como é bom poder estar presencialmente. Estive alguns dias participando de forma virtual, mas como é bom estar aqui, dentro da Casa do Povo, podendo falar diretamente com as pessoas que nos ouvem, que nos assistem neste momento.

Também quero cumprimentar, de forma muito especial a minha esposa, que aqui está – a Bruna – e, como disse o Deputado Chiquinho da Emater, de fato, é nessas horas mais difíceis que passamos, que a gente sabe o quanto é importante a família estar ao nosso lado dando apoio, dando suporte e, principalmente, alimentando a nossa fé, a qual, em alguns momentos, pode ser até questionada, mas a gente tem a base – a família – como o nosso maior porto seguro e foi ela quem me sustentou. Foi ela quem me deu condições para seguir

adiante e continuar a nossa luta, mesmo que de forma tão diferente como foi nesta eleição.

Em nome da minha esposa, Bruna, quero aqui agradecer imensamente a toda a minha família. Aos meus dois irmãos: o Vereador Dr. Junior Queiroz, que também estava na campanha como candidato federal, fez uma bela votação, não conseguiu chegar, mas conduziu as nossas reuniões, a nossa campanha, com muita vontade; assim como o meu irmão Alex e assim como toda a nossa família, não só a de sangue, mas àquela família que nos adotou ao longo de 22 anos de vida pública, acreditando no nosso trabalho. Foram essas pessoas que vestiram a camisa, incorporaram a nossa candidatura e foram para a linha de frente pedir votos, assim como eu fiz, em poucos dias, nessa eleição.

Mas eu não poderia, meus amigos e minhas amigas, jamais deixar, primeiramente, de agradecer a Deus, porque somente Ele pode nos esclarecer e nos mostrar que tudo é possível perante a Sua vontade. Como seria, aos olhos de nós mortais, perceber que, você passar uma campanha inteira, praticamente, sem conseguir ir pedir o voto e fazer a campanha e, ainda ter a sua eleição garantida por meio de votos? Somente por Deus! A Ele toda a honra e toda a glória. Quero agradecer imensamente a Deus por essa oportunidade. Farei o possível para honrar cada voto recebido e essa oportunidade dada por Ele de forma muito intensa, de forma muito participativa neste nosso mandato.

Quero aqui, meus amigos e minhas amigas, dizer que foram momentos muito difíceis, mas graças a Deus, conseguimos ficar de pé e, tão logo, brevemente, com fé em Deus, estarei deixando esse "atributo", esse equipamento que hoje me apoia, é minha sustentação, para que a gente possa estar firme em luta do nosso propósito em fazer o melhor para o nosso Estado de Rondônia.

Minha gratidão a todos os 10.553 votos que tive nessa eleição. Ouvi há pouco o nosso Deputado Jesuíno falando da dificuldade que foi Porto Velho, como dividiu muitos votos em Porto Velho. Eu sou muito grato também aos 43 municípios do Estado de Rondônia que eu tive votos, que foram com que mais de 4.200 votos decidissem pela nossa reeleição. Então, a minha gratidão a todos esses municípios que reconheceram o nosso trabalho e nos deram a condição de estar aqui mais uma vez para o nosso próximo mandato.

Quero parabenizar a todos. Todos que se dedicaram, que se envolveram. Não é fácil, uma eleição muito difícil, como disse, em um modelo totalmente diferente, em um modelo que nós precisávamos ter trabalhado a questão partidária com mais habilidade, e eu digo isso, quem tem as conduções dos partidos, e nem sempre isso foi possível.

Quero também aqui registrar e parabenizar o nosso candidato ao governo. O nosso Deputado Federal Léo Moraes. Léo que fez uma votação também muito bonita. Não foi aquilo que nós esperávamos. Nós esperávamos que ele pudesse estar no segundo turno, mas não foi possível. Porém, não podemos deixar de agradecer todos os votos recebidos, também a nossa coligação, ao nosso partido e ao nosso candidato ao governo Léo Moraes.

Quero dizer da nossa posição, Senhor Presidente, definimos, e eu acredito que todos devem também tomar as suas decisões, fazer suas escolhas e eu fiz a nossa escolha por gratidão também ao tempo que estive aqui, ao Governador Coronel Marcos Rocha. Então, eu, Alan, não falo pelo partido, mas falo por mim, escolhi e escolho nesses últimos dias de campanha pedir voto e manifestar o meu voto ao nosso atual Governador, que ele possa ser reconduzido ao seu cargo.

Sei que existem muitas dificuldades, muitas deficiências ainda ao longo do governo, principalmente no que tange à saúde, que é uma área que eu entendo e conheço bastante. Mas, eu sei que uma continuidade será muito produtiva para que a gente não possa perder tanto tempo nesse período de uma nova gestão, de uma nova equipe sendo montada. Então, acho que é importante a gente visualizar, observar que a gente precisa avançar e nós não podemos perder tempo por isso.

Quero também dizer ao candidato que concorre nesse segundo turno, que é o Senador Marcos Rogério, também é um nome que tem todas condições, sim, de governar, mas eu creio e acredito muito que ele possa contribuir ainda muito mais com o nosso Estado lá em Brasília, no Senado Federal, dando suporte ao nosso Governador Coronel Marcos Rocha e também ajudando o nosso Presidente Jair Bolsonaro.

Quero também nesse sentido, Senhor Presidente, manifestar aqui e deixar de forma muito clara que o meu candidato à Presidente da República é o 22, é o Bolsonaro, mesmo entendendo, também por ser da área da saúde, que o nosso Presidente cometeu vários erros, principalmente, na pandemia. Eu discordo de muitas manifestações, de muitas posições do Presidente, mas colocando em uma balança o peso de um e o peso de outro, eu não posso deixar de acreditar que nós precisamos também reconduzir o Presidente da República Jair Bolsonaro para que ele possa dar continuidade ao seu trabalho, em virtude do outro candidato de ter todo esse histórico negativo que a gente já conhece, que a gente já sabe, que o nosso país pode retroagir e nós não podemos pensar em voltar atrás. Temos que pensar em seguir adiante, em seguir firme em um crescimento econômico, no crescimento do nosso país. Nosso país é promissor e tem tudo para ser uma das maiores potências, a nossa nação.

E, não diferentemente, aqui no nosso Estado de Rondônia. Nosso Estado de Rondônia cresce a cada dia, tem mostrado que está no caminho certo. Portanto, eu finalizo aqui, Senhor Presidente, mais uma vez reforçando a necessidade de mantermos o nosso Governador na função onde ele está. Essa é a minha opinião, esse é o meu voto e deixo aqui manifestado nesse momento.

Mais uma vez para encerrar, minha gratidão a todos os nossos amigos, colaboradores, parceiros em todos os municípios do nosso Estado de Rondônia que depositaram, nem que seja um voto no Deputado Alan Queiroz. Minha gratidão a todos vocês. A única coisa que eu prometo bastante é poder honrar cada voto recebido com muito trabalho, com muita dedicação nesse Parlamento e também fora dele. Muito obrigado, fiquem todos com Deus e uma boa tarde a todos.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Parabéns, Deputado Alan Queiroz, grande Deputado Estadual, que Deus te proteja e boa recuperação. Boa sorte.

Quero convidar o Deputado Dr. Neidson para usar a palavra.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado, Presidente. Presidente nós tivemos hoje uma reunião na Comissão de Saúde, mas, primeiramente, eu quero agradecer aqui a votação que nós tivemos no Estado de Rondônia, durante essa campanha eleitoral, na qual o Podemos só conseguiu eleger um deputado - que foi o nosso Deputado Estadual Alan Queiroz. Parabéns pela expressiva votação.

Mas, quero agradecer a todas as pessoas que depositaram seu voto de confiança na minha pessoa como candidato a

deputado estadual. Foram 9.371 votos que obtive nessa eleição no Estado de Rondônia, dos quais só de Porto Velho foram 2.777 votos. Então, quero agradecer também a todos os nossos apoiadores e a todas as pessoas dos 39 municípios que nós tivemos votação no Estado de Rondônia.

Infelizmente, a nominata não conseguiu eleger mais do que um deputado, mas fico feliz ainda, por estarmos sendo reconhecidos no nosso Estado de Rondônia e com uma expressiva votação, em todos os 39 municípios. Então, agradeço aqui a todos que depositaram o seu voto de confiança na minha pessoa e que Deus abençoe a cada um deles.

Nós tivemos hoje dando continuidade no nosso trabalho - que vai até final de janeiro -, falando com a Sesau e os diretores das Unidades de Saúde do nosso Estado de Rondônia. Foi desde as 11 horas até umas 14 horas 30 min. E vendo a situação do Hospital João Paulo II, do Hospital de Base, das Unidades de Saúde - felizmente, não tivemos reclamações ainda da Oswaldo Cruz, até parabenizamos o diretor. E a situação do Hospital de Base ainda não vemos muitas respostas. Algumas já foram dadas.

O Centro de Diagnóstico por Imagem, por exemplo, só estão funcionando o raio-x e a ultrassonografia. Tomógrafo e ressonância magnética não estão funcionando, dizem que estão dando manutenção para poder voltar o serviço, que foi inaugurado em junho desse ano. Ainda não conseguiram consertar os aparelhos do tomógrafo e da ressonância magnética. Mas, se tem ainda o serviço terceirizado, que supre essas atividades.

Com relação às cirurgias cardíacas, que nós estávamos cobrando aqui. Sempre cobramos do Governo do Estado para que pudesse retomá-las e que os pacientes não fossem encaminhados para o TFD (Tratamento Fora do Domicílio), não saíssem do

Estado para operar em outros Estados, porque demora muito essa situação. O Secretário-Adjunto disse que não está demorando mais, não tem mais aquela demora. Mas, não é o que nós vemos aqui no nosso Estado. E até agora, desde março desse ano, falaram que estavam montando os processos, devido à burocracia, não conseguiram comprar ainda os materiais para realizarem as cirurgias cardíacas, ou seja, não se faz cirurgias cardíacas no Estado de Rondônia. Tem que encaminhar para fora os pacientes para poderem realizar essas cirurgias.

Já os marca-passos, conseguiram resolver parcialmente o problema. Já estão inserindo os marca-passos daqueles pacientes que têm problemas de bloqueio cardíaco, que o coração já não bombeia mais o necessário, em uma frequência necessária para bombear - o coração é uma bomba que coloca o sangue para circular, transmite o oxigênio e os nutrientes. Já os marca-passos, conseguiram resolver parcialmente o problema, já estão sendo inseridos aqui no Estado de Rondônia, mas as cirurgias cardíacas ainda não estão sendo realizadas.

Com relação às cirurgias ortopédicas, já foram colocados arcos cirúrgicos, que não tínhamos nos hospitais. Hoje, parece-me que seis salas já estão funcionando no Hospital de Base. Só funcionavam três. E já conseguiram melhorar o atendimento, até colocar seis salas para funcionar. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, já estão melhorando o atendimento na parte ortopédica.

Conversamos também sobre a situação do Hospital Heuro, que no lançamento do contrato, da ordem de serviço, era para entregar a primeira etapa - acho que o Deputado Alan estava presente, eu não lembro -, era para entregar a primeira etapa em funcionamento em setembro desse ano. Até hoje não foi entregue. E, segundo a Secretária, já se iniciou a macrodrenagem. É uma obra de macrodrenagem e que em breve,

nos próximos 30 dias iriam iniciar a parte da estrutura. Espero que realmente se conclua essa obra.

Mas, o que nos assustou hoje foi a manutenção do hospital - o Deputado Chiquinho estava presente. O contrato prevê R\$ 2.800.000,00 mensais com relação à construção e à manutenção, os serviços de manutenção da empresa, R\$ 27 milhões mensais. Ou seja, quase R\$ 30 milhões mensais para pagar o hospital durante 30 anos e para dar a sua manutenção e colocar ele em funcionamento durante 30 anos. E após os 30 anos será feita a doação para o Estado de Rondônia. Doação não, que já está sendo pago. Vai se transferir o bem para o estado de Rondônia, com os equipamentos funcionando. Então, essa foi a colocação.

E pedimos também informações com relação à grande novela que nós temos, que é do Hospital Regional de Guajará-Mirim. O Governador, outro dia eu ouvi ele dizendo que iria iniciar a obra no final desse mês, do mês passado ou no início desse mês. Em um debate que eu vi na TV. E hoje nos informaram que já foram feitas todas as licenças, licença ambiental, licença da obra e em breve, nos próximos 30 dias estará iniciando a obra do Hospital de Guajará-Mirim.

Falamos à Secretária que daqui a 30 dias nós vamos convidá-la novamente para nos dar essa grande notícia de que vão retomar as obras do Hospital de Guajará-Mirim. Eu espero que não se torne uma longa-metragem e mais uma novela bem longa também, que nós vemos já tem muitos anos. E viemos cobrando durante dois mandatos, tentando buscar resolver essa situação dos problemas para poder voltar a obra.

Eu acredito que até naquela reunião lá no Tribunal de Contas o Deputado Chiquinho estava presente também, quando estivemos reunidos junto com o Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Defensoria Pública, Ministério Público, todos os

Secretários do Estado. Na época o prefeito era o Noronha. Quando tentamos colocar recursos também, de Emendas, e não foi aceito. Mas, enfim, o governo já pagou antecipadamente a obra e esperamos que essa obra seja retomada – que não vimos nada sendo feito ainda durante esse mandato no hospital – e aguardamos que essa obra seja retomada em breve e concluída.

Mas, não é a obra que vai resolver o problema da saúde do nosso município. As pessoas pensam que construir um hospital e entrega-lo vai resolver o problema. É a gestão do hospital com o RH, os seus servidores, os equipamentos colocados lá e o recurso necessário também para poder fazer a gestão do hospital, o hospital funcionar. Construir e querer entregar para o município – que já gasta muito mais do que o limite prudencial na saúde – não resolve o problema.

É da mesma forma que eu ouvi lá em Porto Rolim de Moura do Guaporé, no qual nos pediram recursos para construir um posto de saúde achando que vai resolver o problema da saúde do distrito. Nós temos que trabalhar, após o início das obras, a retomada das obras... São de 20 minutos, Presidente. Nós estamos em um grande expediente, Deputado Laerte. E se Vossa Excelência quiser, pode dar aparte também. Eu posso dar aparte.

Então, não é construir o hospital.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) - Presidente, registra a minha presença.

O SR. DR. NEIDSON - Registra a presença da Deputada Cassia Muleta, por favor.

Não é construir o hospital que vai resolver o problema da saúde. Tem que se trabalhar junto com os municípios, o Governo do Estado tem que trabalhar também para poderem ser os gestores, tanto de uma forma tripartite, ou que o governo assuma a gestão do hospital de Guajará-Mirim também, o qual já até perderam na justiça, em uma Ação Civil Pública, para que o Governo do Estado assuma a gestão do Hospital Perpétuo Socorro, que é o hospital que já está em funcionamento em Guajará.

Então, vamos estar, enquanto estivermos no mandato – que vai até o final de janeiro –, nós vamos estar cobrando a retomada dessa obra do Hospital de Guajará-Mirim para que possa atender, pelo menos na parte estrutural, tanto o município tanto de Guajará, quanto de Nova Mamoré. Mas, tem que se trabalhar a gestão do hospital também para que possa dar suporte, atender e funcionar realmente como a população precisa. E com respeito também à nossa população.

Então seria isso, Presidente. Eu quero aqui novamente agradecer os meus 9.371 votos das pessoas que acreditaram em mim. Muito obrigado, Estado de Rondônia, aos 39 municípios que acreditaram na minha pessoa. E mandar um grande abraço a todos eles, e que Deus abençoe a todos nós. Um abraço, Presidente.

(Às 16 horas e 14 minutos, o senhor Chiquinho da Emater passa a Presidência ao senhor Alex Redano)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputado Neidson. Quero aqui cumprimentar a todos os pares. Todos os deputados. Nossos amigos que nos visitam, o nosso muito obrigado. E em nome da Vereadora Marli, do município de Monte

Negro, cumprimentar todos os demais parlamentares que nos visitam.

Falar da alegria de ver o nosso grande amigo Deputado Alan aqui conosco. E sua esposa, Bruna. Meus amigos, cumprimentar também o Deputado Laerte. Parabenizar o Deputado Laerte, campeão de votos, o mais votado da história. Parabéns. Merecido. Fez um trabalho pujante. Cumprimentar todos os demais amigos que estão aqui conosco na Sessão.

E convido também para a Mesa de Honra o Dr. Marcelo Lima, Promotor, representando aqui o Ministério Público na Sessão. Convido o Deputado Neidson para acompanhar. Convido, para fazer parte da Tribuna de Honra, o Dr. Promotor Marcelo Lima. Muito bem-vindo, Dr. Marcelo.

Nós temos três projetos...

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Senhor Presidente, Questão de Ordem. O Deputado Ribamar quer registrar presença aqui. Pode falar, Deputado Ribamar.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (*Por videoconferência*) - Registra a minha presença, deputado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registrar a presença do Deputado Ribamar, por favor.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Está registrado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Nós temos três projetos do Ministério Público. Explicar: são três projetos muito simples. Um é um auxílio natalino de R\$ 1.000 para cada servidor. Nós também aqui da Assembleia iremos fazer esse bônus natalino para os servidores da Assembleia. O outro é um projeto de aposentadoria voluntária, o PAI, para o Ministério Público, de aposentadoria. São projetos para os servidores. E o outro, Deputado Laerte, foi debatido aqui, é aquela cedência de servidores de TI, que Vossa Excelência realmente tinha razão.

O SR. LAERTE GOMES - Que eu entendo que é inconstitucional.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim. Então, foi retirado, e eles estão pleiteando, vão fazer um concurso para chamamento de funcionários, de servidores da TI para o Ministério Público.

Então, são três projetos. Estamos aqui pedindo apoio para os nobres colegas. Um deles é um Projeto de Lei - já temos quórum -, que é o abono. Os outros dois são Projetos de Lei Complementar, precisam de um quórum qualificado.

No mais, concedo a palavra, neste momento, para uso da tribuna o nobre Deputado Chiquinho da Emater, de todos os municípios de Rondônia.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Boa tarde, Senhor Presidente Alex Redano. Quero aqui saudar todos os deputados aqui presentes, e dizer que é uma alegria estar aqui hoje, depois de uma eleição, uma eleição difícil, que para quem não tinha

condições ficou muito complicado concorrer, para quem não tinha fundo partidário praticamente ficou muito difícil uma concorrência nessa eleição.

Agradecer a todos os meus eleitores, os 11.459 votos que eu recebi do povo de Rondônia. Quero aqui agradecer a todos os que acreditaram em mim, dizer com continuo firme e alegre por esta votação e vou continuar trabalhando lá na minha empresa, a Emater, como sempre fiz toda a minha vida desde o ano de 1987, que eu venho trabalhando em prol do meu Estado de Rondônia. Este Estado maravilhoso que acolheu todos nós, que é o Estado do nosso sonho, e aqui construímos o nosso futuro. Então, quero agradecer aqui a todos.

Quero dizer a todos os meus eleitores que eu continuo firme em ajudar o meu Estado, em ajudar a nossa população em prol do desenvolvimento do nosso Estado. Meu agradecimento, a minha gratidão a todos vocês, e podem ter certeza de que vocês vão ter o Deputado Chiquinho da Emater sempre pronto para ajudar o Estado de Rondônia.

Agradecer ao meu partido. Estamos aqui, eu e o Deputado Ismael Crispin, que somos do partido. Deputado Ismael, parabéns pela votação. Estamos juntos. Parabéns a você e a todos os demais parlamentares que se elegeram. Na corrida eleitoral, nós temos dois caminhos: ou você ganha ou você perde. Não tem outro caminho. Então, quero parabenizar a todos vocês e dizer que amo o meu Estado e irei continuar o meu trabalho como sempre.

Agradecer à minha família também, aos meus amigos que me ajudaram nesse pleito, que não foi tão fácil.

Quero também aqui dizer que também já fiz, Deputado Alan, uma opção. Uma opção que a população escolheu. A população de Rondônia já disse, 60% da votação de Rondônia disse "não" ao governo que aí está. E a voz do povo é a voz

de Deus. Eu já fiz a minha escolha. Vou estar junto com o Senador Marcos Rogério, com o número 22. Conheço desde quando era vereador em Ji-Paraná, da sua atuação como parlamentar, acompanhei o seu mandato como Deputado Federal, como Senador, e eu tenho certeza que ele é o mais preparado para ser o novo governo de Rondônia. Governo esse que pode trazer muito desenvolvimento para Rondônia, que não foi o caso deste governo que aí está.

Este governo que aí está começou a perseguir as pessoas que não o apoiam. Isso é uma coisa pequena. Isso, não podemos aceitar. Eu acho que o voto é livre, as pessoas votam em quem quiser. Mas, obrigando as pessoas a ir para as ruas com bandeira, Deputado Jesuino, obrigando as pessoas a fazer isso. As pessoas têm que trabalhar pelo seu trabalho e não querer forçar as pessoas. E quem não foi, estão demitindo.

E, hoje, demitiram milhares de pessoas, colegas meus da Emater, são pessoas de carreira, a Emater não tem CDS, são todos de carreira. Infelizmente, porque não foram levantar bandeira pelas ruas de Porto Velho e de outras cidades do Estado. Isso é lamentável. Em pleno século XXI, ter um governo que queira, que faça um ato, é um ato também, eu tenho certeza que isso é um crime eleitoral, isso não pode ser feito. O Estado não é meu e nem de nenhum parlamentar e nem do governo, o Estado é nosso, é do povo de Rondônia. E temos que agir com responsabilidade.

Eu até acredito que, de repente, não foi nem o governador que fez esse ato, saiu lá da Casa Civil, talvez. Então, ninguém pode entender uma situação como esta e nem aceitar. Esse Parlamento não pode aceitar uma situação como esta.

Então, meus amigos, é um momento que a gente só tem que agradecer a todo povo de Rondônia pelo carinho que teve

comigo, que teve com vários colegas também. Dizer que o orçamento já se encontra na Casa. Um orçamento de quase R\$ 16 bilhões. Como este Estado cresceu. Eu cheguei aqui no ano de 1986, entrei na Emater em 1987. Eu lembro muito bem que quando eu cheguei na minha querida cidade de Cerejeiras, em 1987, Cerejeiras não tinha um palmo de asfalto, as estradas eram precárias, a população iniciando o seu trabalho e eu fui ali, como técnico, dar assistência técnica e por ali fiquei por 3 anos. Depois fui para Cabixi, aonde virei vice-prefeito, depois assumi a prefeitura.

Graças a Deus, desde essa época que a gente vem trabalhando por este Estado e eu tenho certeza que tudo aquilo que eu pude fazer pelo meu Estado eu fiz e vou continuar fazendo. Porque eu tenho a minha responsabilidade, como técnico da Emater, como pessoa de Rondônia, fazer o melhor para o meu Estado, cuidar das minhas pessoas. Vou voltar para a Emater, cuidar da extensão rural, que a extensão precisa. A extensão é uma educação que leva conhecimento ao produtor rural e eu vou continuar, se Deus quiser, a partir de fevereiro, vou estar lá na Emater trabalhando em prol do produtor rural, como sempre fiz a minha vida inteira e tenho muito orgulho disso.

Eu tenho dito aonde eu passo que nós devemos muito a alguns órgãos do Estado e órgão federal. Um é o Incra, que fez muito por esta Rondônia. Muito. O Deputado Adelino Follador sabe disso, conhece muito dessa área. A outra foi a Emater Rondônia, que se encontra hoje destruída por uma administração que, em vez de trabalhar pelo produtor rural, trabalhou em políticas de outros candidatos, de outras pessoas sem ter o caráter de trabalhar pelo produtor rural.

A Emater, em outros governos, atendia mais de 100 famílias rurais, hoje só atende a 50. Atende apenas 20 mil famílias rurais. Mas eu tenho certeza, com um novo governo,

iremos voltar a trabalhar fortemente, recuperar a Emater para que ela possa continuar o seu trabalho no dia a dia.

E a outra instituição foi o Basa. O Basa foi muito importante no desenvolvimento deste Estado, tanto rural como urbano. Nós temos diversas indústrias neste Estado: frigoríficos, laticínios, indústrias de rações e tantas outras e o Basa foi o grande financiador dessas grandes empresas, dessa geração de emprego e renda.

Esse Estado é hoje, grande e pujante, graças a essas instituições, como eu falei: Incra, Emater e Basa. Posteriormente, veio o Banco do Brasil, cooperativas de crédito, Banco do Povo e tantas outras. Mas, quem iniciou, para esse Estado estar hoje no que está, foram esses três órgãos. Um federal, que é o Incra - eu tiro o meu chapéu para o Incra pelo trabalho que ele desenvolveu ao longo da sua vida desses anos em que está aqui em Rondônia; a Emater Rondônia, temos funcionários com muita capacidade; e o Basa, que trouxe grandes financiamentos.

E quando eu falo em Basa, Deputado Laerte Gomes, o Presidente do Basa, este ano, tentou vir aqui, você sabe disso, para lançar quase R\$ 3 bilhões que tinha para Rondônia. E foi um sacrifício, senhores deputados, para este governo receber o Basa. Você vê que importância eles dão para o homem do comércio, para o produtor rural, para o homem do campo que traz desenvolvimento, que gera emprego no campo e na cidade e para as empresas que se instalam aqui; e para a indústria. Todo ano o Superintendente do Basa vem aqui lançar o Plano Safra. E todo ano, nesses quatro anos de governo, era um sacrifício danado para que este governo recebesse o Presidente do Basa Nacional. Sempre eu estive à frente, pedindo, indo no Palácio para fazer essa agenda.

Então, meus amigos e minhas amigas, nós temos muitas coisas, deputados, a serem trabalhadas. A questão fundiária do Estado de Rondônia, que não andou, nem em nível federal e nem em nível estadual; a questão do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) que ficou sem recursos nesses quatro anos, praticamente; e tantos outros programas que nós precisávamos ter encaminhado a passos largos para fixar o homem do campo. Porque a grande preocupação do século é a questão da fixação do homem do campo, é a sucessão no campo. Nós precisamos que o filho do produtor rural continue trabalhando no campo para a produção de alimento, principalmente da agricultura familiar, e nós estamos muito preocupados. Nós temos que nos preocupar muito com a sucessão no campo. Nós temos que dar muito apoio ao produtor rural para que ele permaneça no campo gerando emprego, gerando riqueza e gerando comida para a nossa população da cidade, do Brasil e do mundo.

Então, meus amigos e minhas amigas, eu digo a vocês que saio da Assembleia Legislativa a partir do dia 31 de janeiro, não é, (acho que é o último dia), com a missão cumprida, de ter feito o máximo que eu pude fazer pelo povo de Rondônia, pelos produtores rurais.

Nós precisamos de tanta coisa a tratar com o novo governo! A questão do Baixo Madeira: nós temos cinco grandes agroindústrias ali, paradas, Deputado Alan Queiroz, que nós precisamos botar em funcionamento. É a indústria lá de, você conhece, lá de rio Machado, lá de... Não é a de Calama, é a de Demarcação, de farinha; a de Calama, de Babaçu; aqui, duas de polpa de fruta; aqui no Cujubim, uma de castanha. O Baixo Madeira depende disso para a geração de riqueza, para a geração de emprego desse povo tão sofrido que é o do Baixo Madeira, que vai de Calama até Pimenteiras.

Nós precisamos cuidar desse povo, do seringueiro, dos quilombolas, dos povos indígenas. Nossos povos indígenas, eu estive em diversas aldeias, em diversas aldeias. Nós precisamos cuidar, senhores deputados, dos nossos povos indígenas. A Funai tem abandonado este povo, infelizmente. Mas, não é só de agora, é de muito tempo. Esse povo precisa produzir também, precisa de apoio do Governo do Estado, do governo federal, para eles cuidarem das nossas matas, dos nossos rios.

Nós precisamos que o governo também mande para esta Casa, Deputado Alex Redano, foi um compromisso do Governador, aqui, mandar o zoneamento para esta Casa. E até hoje não chegou. E até hoje não chegou mais. Fez aqui o compromisso que mandava com dois meses. E até hoje não mandou. E é uma coisa importante para o Estado, para o desenvolvimento de muitas áreas que são tidas como áreas não-produtivas para passarem para áreas produtivas. O senhor acompanhou muito bem isso e o senhor sabe e esta Casa tem que cobrar para que ele mande para esta Casa, ainda este ano, este grande projeto, que é o zoneamento, para que a gente possa avançar.

Não é para mexer no meio ambiente, não. São áreas produtivas que estão aí em Zona 2.2, 2.1, já consolidadas por muitos e muitos anos, que estavam previstas já no Planaflores (Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia). São previstas faz 20 anos que nós não temos mais, que não foi feita adequação do Plano do Zoneamento de Rondônia. Está na hora. Então, nós precisamos cuidar disso.

Precisamos que o governo mande para esta Casa, para que a gente possa aprovar de imediato, ajudar aquele povo de Candeias, lá do PAF (Projeto de Assentamento Florestal), que estão lá trabalhando há mais de 20 anos. Pessoal de Calama, do Rio Preto, lá do Cone Sul e de tantas outras comunidades que o zoneamento vai beneficiar. Espero que esse governo

ainda mande esse ano, que é o compromisso que ele tem com esta Casa. Nós aceitamos não derrubar o Veto, mas com o compromisso de ele mandar para esta Casa o zoneamento ainda este ano.

Então, minha gente, eu estou falando um pouco porque a gente está encerrando o nosso mandato. Eu gostaria de colaborar com o meu Estado, com a nossa população de Rondônia, importantes projetos que tanto precisamos avançar aqui para Rondônia; cuidar do meio ambiente é obrigação de todos nós e o produtor rural faz isso com muita competência, sempre fez a vida inteira. Então, nós precisamos avançar. Rondônia precisa avançar economicamente, socialmente e ambientalmente.

Senhores deputados que estão aqui presentes, mesmo fora do mandato, vamos estar lá trabalhando em prol do Estado, em prol da nossa querida Rondônia. A Rondônia do meu sonho, a Rondônia do sonho do povo de Rondônia, e tenho certeza que todos nós, quem ama Rondônia, temos que trabalhar por ela. É isso que eu vou continuar fazendo na minha vida toda, sempre foi assim como Presidente da Emater, como técnico da Emater, como Deputado Estadual. Que Deus abençoe a nossa Rondônia, um grande abraço a todos e meu muito obrigado. Deus abençoe a todos nós.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, grande Deputado Chiquinho da Emater. Muito trabalho prestado por todo o Estado de Rondônia.

Eu gostaria, meus amigos, de fazer aqui rapidamente, Deputado Neidson, só um pronunciamento. Eu recebi hoje, meus amigos, do nosso amigo Jocimar, dos advogados também da Associação da região do Soldado da Borracha um dossiê

completo apontando várias ilegalidades da criação dessa reserva.

Já discurssei várias vezes aqui falando dessas ilegalidades e nós estaremos encaminhando, ainda hoje, uma recomendação legislativa ao Governo do Estado. Temos conversado com o Governador Coronel Marcos Rocha e nós sentimos uma sensibilidade muito grande. Estamos muito esperançosos de ser revogado esse Decreto do Soldado da Borracha. São milhares e milhares de famílias que estão afetadas e creio que a solução seria e é essa revogação.

Então, estamos otimistas, esperançosos. Conversei com o Governador semana passada novamente sobre o tema e ele sempre tem se mostrado muito sensível. Eu sinto que teremos boas notícia referentes à criação, à revogação dessas 11 reservas.

O SR. LAERTE GOMES - Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem concedida ao Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, só para tratar do assunto. Eu sei da sua boa intenção e você sempre foi um deputado que sempre lutou por isso, até porque afetou muito a sua região. Mas, nós sabemos que o Governador não tem constitucionalidade de revogar isso por Decreto. Inclusive, esta Casa já fez a sua parte, no mandato passado, e Vossa Excelência estava aqui, juntamente com o Deputado Adelino e o Deputado Dr. Neidson, nós revogamos através de Projeto de

Lei. Projeto de Lei. Não foi Decreto, não. Veio um Projeto de Lei do ex-governador Daniel Pereira a esta Casa colocando a revogação da Reserva do Soldado da Borracha e nós - Deputado Adelino, foi o titular da Emenda -, e nós, inclusive Vossa Excelência assinou juntamente, nós revogamos as 11, as outras 10 reservas e foram revogadas através do Projeto de Lei. Não durou 48 horas, a Justiça derrubou.

Então, não adianta nós querermos, eu sei que você está procurando um caminho, o Governador atual não tem, não vai fazer, não tem estatura para fazer, não vai mandar o projeto, porque se mandar é por causa de política, porque não tem constitucionalidade. O que precisa é ter um governador nesse Estado que tenha estatura de corrigir os erros que foram feitos ao longo do tempo em Rondônia. Nós precisamos de um governador que sente que o Ministério Público, que sente com o Poder Judiciário, que sente com os órgãos de controle, e a gente construa um projeto para resolver de verdade, a questão dessas reservas, aquelas que podem ser resolvidas. Não adianta querer botar no meio áreas que não vão ser, que são invasões: Bico do Parque, Terra Roxa. A gente tem que ter coragem de falar isso. Não adianta a gente querer ficar aqui, criando expectativa para as pessoas - que não vai resolver.

Então, precisa-se disso. Não adianta, porque nós já fizemos isso. Já foi feito, o Soldado da Borracha, através de Projeto de Lei e o Poder Judiciário derrubou. A primeira Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) que entrou, não durou 24 horas. Então, não vai ser esse Governador, que teve quatro anos para fazer, para resolver o Soldado da Borracha, que vai resolver agora. Eu sei da sua vontade, companheiro. Você já fez Audiência, já fez... você sabe disso, você viveu com a gente, inclusive, quando o senhor Daniel mandou esse

projeto, você foi um dos responsáveis a construir para vir. E o Judiciário derrubou, e vai derrubar de novo.

Nós precisamos sentar com todos os entes envolvidos - Deputado Crispin -, Judiciário, Ministério Público, Ministério Público Federal, Justiça Federal e construir um projeto, porque não é justo com aquelas pessoas que moram no Soldado da Borracha, na Resex Jaci-Paraná e outros, lá na região de Costa Marques - Deputado Crispin -, Limoeiro, pessoas que têm escritura há 40 anos, dessas áreas e transformam em reserva. Agora, o que não dá para botar no meio, são áreas como Bico do Parque, Terra Roxa e outras aí, que são invasões recentes, que a gente sabe que isso não se sustenta em lugar nenhum.

Então, fica aqui, Presidente, só colocando isso. Eu sei da sua vontade, eu sei do seu trabalho, da sua luta, mas isso é fato, isso é verdade. Nós já votamos o Projeto de Lei nessa Casa e o Judiciário derrubou.

O SR. DR. NEIDSON - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem concedida. Só trazer algumas informações.

O SR. JEAN MENDONÇA (*Por videoconferência*) - Registra minha presença, Senhor Presidente. Deputado Jean Mendonça.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registra a presença do Deputado Jean Mendonça, por favor. Obrigado, Deputado Jean.

Só salientar que foi feito um estudo agora, em várias localidades, em Rio Pardo e também no Soldado da Borracha. Foi feito um estudo socioambiental, talvez não da maneira que precisava ser feito, com mais profundidade. Mas, através desse estudo e todo esse andamento dessas ilegalidades, a gente consegue, sim, de repente, avançar. Estamos lutando aí.

A questão do Bico do Parque, tenho um conhecimento muito grande. Estive lá recentemente. Nós sabemos que no meio de muitas pessoas, às vezes têm pessoas com má intenção, mas lá, grande parte, grande maioria, são pequenas famílias que estão tirando o seu sustento daquela terra. Então, nós precisamos encontrar um caminho para essas pessoas, e estamos juntos. O Deputado Laerte faz um ótimo trabalho também, preocupado com o homem do campo, e a gente precisa encontrar caminhos.

Passar a palavra para o Deputado Dr. Neidson, que também conhece muito a realidade da região. Com a palavra, o Deputado Neidson.

O SR. DR. NEIDSON - O meu é outro tema, só para complementar a minha fala, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim.

O SR. DR. NEIDSON - Com relação à saúde, o Deputado Chiquinho estava presente. Nós questionamos hoje, a Secretaria Estadual de Saúde, com relação às cirurgias ortopédicas de joelho. Eu sabia que eram mais ou menos 1.800

pessoas, mas parece que tem mais de 4.000 pessoas aguardando procedimentos de joelho, procedimentos eletivos.

O Secretário-Adjunto nos disse que só estarão realizando procedimentos de trauma. Paciente que chega de um acidente, que tem uma fratura no joelho, algum problema de trauma. Realmente, de trauma de acidentes, vamos dizer. E só vão fazer esses procedimentos. Eu até falei ao Secretário e a todos que estavam ali presentes, o que é eu vou dizer para a Dona Maria, vamos supor, lá de Ouro Preto, que pegou R\$ 70.000,00 emprestado para operar um joelho e depois tem que operar o outro. O que eu vou falar para ela? O Estado não vai fazer as cirurgias?

Então, é só para comunicar a população do Estado de Rondônia que estiver aguardando por cirurgias de joelho, não serão realizadas no Estado de Rondônia. Todos aqueles procedimentos de cirurgias eletivas de joelho não serão realizadas. Isso foi afirmado hoje, na Comissão de Saúde. Ou seja, mais de 1.800 ou 4.000 pacientes que estão na fila de espera, não serão atendidos no Estado de Rondônia. Falado e confirmado, hoje, pelo Secretário-Adjunto da Saúde, e estava a Secretária de Saúde ao lado, toda a sua equipe e os diretores dos hospitais, na Comissão de Saúde. E o deputado Chiquinho pode confirmar e a Deputada Cassia Muleta, também.

O SR. LAERTE GOMES - Questão de Ordem, Presidente. Só para contribuir.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Quem pediu primeiro?

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Laerte.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, o Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES - Só para dizer que essa questão da saúde, colapsou. Essa é a grande verdade. O povo está sofrendo e gemendo nesse governo em suas casas. São dezenas de milhares de pessoas na fila da regulação, esperando cirurgia cardíaca. Uma delas, cardíaca, em casa, sob risco de morte. Cirurgias ortopédicas, em casa. Cirurgias de outras áreas, em casa. São mais - olha o que estou falando aqui, Deputado Adelino -, são mais de dezenas, de milhares de pessoas sofrendo por incompetência, ineficácia do Governo do Estado, da Secretaria Estadual de Saúde.

Não há um plano. Não há um plano, não há nada. Eles não têm nada, eles não propõem nada para diminuir essa fila, diminuir o sofrimento das pessoas. Não propõem corujão noturno, não propõem parcerias com a iniciativa privada, não propõem parceria com os hospitais que são entidades sociais, não tem nada Deputado Dr. Neidson. Suspenderam as cirurgias - Presidente Alex Redano, Deputado Ismael Crispin - há uns 15, 20 dias, Deputado Jesuino Boabaid, porque não tinha anestésico. Disseram que a empresa não entregou. Falta de planejamento e gestão.

Colocaram a Secretária Estadual de Saúde, que é do PT. Foi Secretária do ex-prefeito Roberto Sobrinho, que é do PT, próximo ao governador, piorou. Piorou. Não atende ninguém,

não fala com ninguém, não conversa com ninguém. Muitas pessoas têm medo de falar, mas eu tenho que falar. A verdade não dói. Então, infelizmente o povo de Rondônia está pagando uma conta cara na saúde do Estado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, nobre Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Infelizmente, o que o Deputado Dr. Neidson falou é realidade. É isso que passaram para a gente hoje lá na Comissão de Saúde, que as cirurgias não vão acontecer, boa parte delas. Até com esforço de muitos médicos lá, que têm feito um trabalho importante, mas infelizmente a falta, talvez de planejamento, é o que levou a saúde a isso tudo.

Mas, Presidente, o que eu queria falar aqui, o senhor falou sobre as questões das reservas. É um problema que nós temos que resolver. Esta Casa tem que resolver. Não é possível. Tem aqui a Reserva Rio Vermelho B e C que no ano de 1996, onde o Incra já tinha assentado as pessoas ali, deram como reserva, sem respeitar o produtor rural. E muitas e muitas outras reservas que estão por aí.

A gente precisa fazer um pacto pelo desenvolvimento de Rondônia, pelas famílias rurais. O campo tem que ter paz. E enquanto não resolver essas questões, vamos continuar sem paz no campo. Nós precisamos dar paz ao produtor rural para ele continuar trabalhando e produzindo porque é o que ele sabe fazer. Precisamos documentar as terras de Rondônia. O

senhor sabe, Presidente Alex, que aquela área de Campo Novo até Três Coqueiros, chegando em Jacinópolis, é uma área de uma empresa de Manaus? E ali moram pessoas há mais de 30 anos, trabalhando. O senhor conhece. Mas, precisa resolver isso. E tem diversas e diversas outras áreas, que alguém fala que é dono. Ali mesmo, essa área grande que, ultimamente, de 42 mil hectares do Galo Velho, aqui na BR. O que é isso, gente, onde tem milhares de produtores. Em Cujubim, Machadinho e tantas outras áreas.

Ora, eu não sou a favor de tomar terra de ninguém. Sou contra. Mas, o Governo Federal tem que comprar essas áreas e deixar o produtor que está lá assentado por muitos e muitos anos. Então, eu acho que tem que respeitar. Tem que comprar aquelas áreas da **(ininteligível)**, lá de Campo Novo, tem que comprar desses outros que têm escritura pública, mesmo que foi em tempos antigos, e documentar essas terras para o produtor rural. Quem tem que fazer isso é o governo federal ou o Governo do Estado. E eu tenho certeza que o novo governo, o Governo Marcos Rogério, vai dar um caminho em todas essas áreas que precisam ser resolvidas, se Deus quiser. Obrigado.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Senhor Presidente, só uma Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem concedida ao nobre Deputado Jesuino Boabaid.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Falando em terras, eu recebi uma denúncia grave. Tem uma área aqui, ainda está chegando para mim, que o cartório, Deputado Chiquinho, passou para o nome de uma empresa e já está,

inclusive essa empresa é em nome do morto, e não é pouco. Envolve muita gente. Essa denúncia está sendo encaminhada para mim. Inclusive, eu vou pedir uma apuração.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Como é que o morto assinou, hein?

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Pois é. Seis anos, o morto, o cartório passou, só sei que já deu até cadeia. Até operação. Eu fiquei, assim, perplexo, gente. Como é que as pessoas se deixam levar pela cobiça, pela gana, sabe. E essa denúncia vai chegar em mãos, Presidente. Eu vou chamar uma Audiência de Instrução Legislativa, chamando todo mundo e convidando. Envolve Rondônia, envolve o Mato Grosso, envolve uma série de ações que eu vou apurar. A gente vai apurar. Estou falando das denúncias que têm. Parece que aqui em Porto Velho, Pedro Origa é praticamente dono de toda Porto Velho. Vá procurar a terra desse homem, é terra, meu amigo. Não é pouca, não. E é terra consolidada, terra que já têm pessoas há mais de 20 anos e o município ainda não conseguiu resolver. Mas, é só para registro mesmo. Como o Deputado Chiquinho estava falando sobre a questão de terra, eu me recordei sobre essa denúncia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Muito bom. Próximo orador inscrito, Deputado Ismael Crispin para uso da tribuna.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Senhor Presidente, senhores deputados presentes e aqueles que nos acompanham também de modo remoto. Fazer aqui uma fala de agradecimento. Em

primeiro, agradeço muito a Deus, a quem tributo toda a minha gratidão, por me conceder uma vitória nas urnas no último dia 2 de outubro, que, mesmo do meu ponto de vista, considero extraordinária. E sei que, se não for a Ele, jamais isso teria acontecido.

Agradeço muito à minha família, que soube entender os nossos momentos de trabalho durante esses quase quatro anos, a ausência de casa, as grandes discussões, e os momentos de embates aqui nesta Casa e até mesmo dos nossos posicionamentos, às vezes, entendidos pela sociedade, outra hora não, mas souberam conviver comigo durante todo esse tempo.

À minha equipe, que elaborou comigo desde o primeiro dia, o dia da minha posse, e que ainda estão presentes trabalhando até o presente momento e que cada um, a sua maneira, contribuiu para que nós tivéssemos condições de, no momento do pleito eleitoral, fazer uma campanha de forma decente, de forma honesta e ser reconduzido a esta Casa com o reconhecimento dos nossos eleitores, com o reconhecimento do nosso trabalho. Então, a todos aqueles que cuidam de mim durante o mandato, que são meus amigos, que são meus colaboradores, a minha gratidão.

Aos servidores desta Casa, que também nos acompanharam, que também nos auxiliaram, nos ensinaram muita coisa. Eu agradeço a participação de cada um.

E, neste momento de caminhada, nós fomos fazendo amizades, e nós tivemos participando do nosso pleito e nossa campanha lideranças com mandatos e lideranças sem mandato, mas que são lideranças importantes e que defenderam as pautas que nós trouxemos aqui e que discutimos com os nossos colegas e nos auxiliaram muito, fazendo a defesa do nosso nome em cada canto do Estado de Rondônia. Não é à toa que nós tivemos

a alegria de receber votos nos 52 municípios do Estado de Rondônia. Ninguém é bom sozinho. E a gente precisa reconhecer isso. Nós tivemos uma participação de 58 vereadores com mandato, de um prefeito e três vice-prefeitos envolvidos no nosso processo, o que com certeza nos encaminhou a este momento e poder falar disso, e falo com muita alegria e gratidão pela vida de cada um rondoniense que esteve conosco nessa caminhada.

Aos nossos deputados que foram reeleitos, nossos parabéns e desejos de sucesso em um próximo pleito. Aqueles que estiveram também na disputa, e digo: essa foi uma campanha totalmente anormal, diferente de tudo o que nós já vivemos, um momento de discutir o processo eleitoral. Foi a campanha dos "astros". Foi a campanha, de repente, do Facebook, do Instagram, onde todo mundo era bom, onde todo mundo era bonito. Gente que "não dá um prego em uma barra de sabão", mas o momento da campanha eleitoral parecia de fato ser o salvador da pátria, e nós enfrentamos tudo isso.

Além disso, enfrentamos também um novo momento, um momento da institucionalização da compra do voto, que é extremamente vergonhoso, em que pese, claro, eu quero respeitar o fato da legalidade, mas do meu ponto de vista o fundo partidário institucionalizou, legalizou a compra do voto. É um absurdo o que nós vivemos nesta eleição. Rondônia, nós tivemos uma entrada de quase R\$ 100 milhões para bancar as campanhas eleitorais.

E nós tivemos e vamos continuar sofrendo, o Deputado Dr. Neidson, o nosso deputado e médico aqui da Casa, fez uma colocação em relação às nossas cirurgias. Nós temos dificuldades ainda do cuidado com a saúde do nosso povo. Nós temos dificuldades ainda em investimento na educação. Nós temos rodovias que, infelizmente, não foram cuidadas e que

precisam ser cuidadas e nós tivemos um gastar de dinheiro público com a campanha eleitoral, que nos envergonha muito.

Eu, pelo menos, enquanto cidadão, tenho vergonha do processo que nós vivemos em 2022. "Ah, o Congresso Nacional aprovou." Pois bem, o Congresso Nacional tem uma oportunidade de rever o seu comportamento e Rondônia encaminha neste momento oito deputados federais e um senador da República, tem voz, tem voto e a oportunidade de reparar esse erro. A gente não pode, do ponto de vista da legalidade, permitir que esses absurdos continuem acontecendo no Brasil, e que é reflexo na nossa vida aqui no Estado, que daqui a pouco será reflexo também nos nossos municípios, porque teremos as campanhas municipais. É preciso se ter uma pauta e no nosso mandato nós tivemos e isso me dá muita alegria.

Quero ressaltar aqui uns segmentos que nos deram a oportunidade de caminhar com eles durante quatro anos. Com certeza foram esses segmentos que acreditaram na nossa proposta, que acreditaram na nossa postura e que nos quiseram reconduzir, mais uma vez, para o Parlamento estadual.

O ciclismo do Estado de Rondônia que nunca tiveram representante, que nunca tiveram aliados de verdade, neste mandato tiveram. Nós tivemos a alegria de ser um parceiro do ciclismo do Estado de Rondônia, e que nos deram a alegria do voto e da defesa. Nós vamos continuar fazendo essa defesa de um esporte tão importante para Rondônia, que nos representou inclusive na última Copa Norte e Nordeste, trazendo a medalha de ouro para o Estado de Rondônia e foi um segmento que nós abraçamos e que fomos abraçados por eles.

Os nossos oficiais de Justiça em todas as comarcas do Estado de Rondônia. Onde havia um oficial de Justiça, lá estava também o nosso nome, pelo companheirismo, pela defesa

necessária, pela legalidade. Porque foi sempre assim que nós tratamos os nossos temas aqui.

Não interessa a favor de quem, nós precisamos ter um posicionamento daquilo que é legal, daquilo que a Constituição, de fato, defende. E a gente não precisa fazer show, não precisa fazer teatro, o que a gente precisa, de fato, é ter uma postura decente. E nós conseguimos, aliados aos nossos oficiais de Justiça, fazer essa defesa que considero importante.

Nossos servidores do Detran, outro segmento que esteve caminhando com a gente, que nós também fizemos defesa aqui dentro desta Casa e que eu sempre dizia: "Daquilo que é legal, conte conosco. Daquilo que é pertinente, que é justo, conte com o nosso mandato."

A nossa Politec, a Polícia Científica do Estado de Rondônia, assim como os criadores da ave combatente, a ave mura. Para quem não sabe, em todos os municípios do Estado de Rondônia há um criador de ave mura, há um criador da ave combatente, alguém que quer expor, alguém que quer manejar e que precisa de respeito. E que, infelizmente, até a chegada do nosso mandato, eram tratados como bandidos, eram tratados como pessoas que não tinham o que fazer. Nós fizemos, através e com o apoio da Assembleia Legislativa, através de norma editada aqui por esta Casa, com que essas pessoas fossem respeitadas. E hoje, nós temos a alegria de dizer: "Olha, existe norma e existe respeito." Os órgãos de fiscalização do Estado de Rondônia precisam reconhecer e respeitar os nossos criadores e manejadores da ave mura.

Assim como o esporte de artes marciais também, como é o caso do judô, do jiu-jitsu, da capoeira e que encontraram em nosso mandato um parceiro. A todos esses segmentos, o nosso agradecimento.

E da mesma sorte que agradei aqui à minha família, os meus amigos eu me reporto a cada cidadão rondoniense. A cada um daqueles 23.417 eleitores que foram às urnas e, contrariando tudo, porque nós estávamos e estamos ainda dentro de um partido considerado esquerda e para quem não estuda, não sabe o que é centro-esquerda, não sabe o que é centro-direita, não sabe o que é extrema direita, não sabe o que é extrema esquerda, o Brasil vive um novo momento da discussão partidária e nós precisamos aprender isso.

Agora, eu aprendo uma grande lição. Cada mandatário, cada parlamentar é muito maior do que o partido onde ele está filiado. E não será o partido, Deputado Laerte, e não se deve – infelizmente, na campanha eleitoral nós vimos muito disso –, pessoas tentando se esconder atrás de um partido, tentando se esconder através de um personagem político que há representatividade. E aqui, com muito respeito, o Presidente da República cumpre o seu papel enquanto Presidente, o Governador do Estado cumpre o seu papel enquanto Governador, Deputado Alan, mas nós cumprimos o nosso papel enquanto deputado aqui nesta Casa.

E eu precisei, exatamente fazer essa defesa, porque no meu lugar não vota o Presidente. No meu lugar não vota o Governador do Estado e no meu lugar não vota o Senador e nem o Deputado Federal. Aqui vota o Deputado Estadual. E é essa postura, e é esse respeito que eu tentei construir com cada rondoniense, dizendo: “Olha para mim, conheçam o meu perfil, conheçam a minha história, conheçam o meu nome, a vida pregressa. E disso tudo, eu aponto para o futuro. Eu tenho, de fato, condições de representar cada um dos senhores e das senhoras.”

E, eu fico muito feliz porque o Estado de Rondônia reconheceu o meu trabalho, reconheceu a minha postura, reconheceu a minha conduta e me deu a terceira maior votação

do Parlamento do Estado de Rondônia. Fico muito feliz, Deputado Laerte, de poder estar com você, que é hoje o deputado mais votado da história do Parlamento do Estado de Rondônia, nós temos outra deputada eleita, que é a segunda. E eu fico feliz de saber que venho do interior do Estado, de um município pequeno, colégio eleitoral pequeno, mas tenho hoje a alegria de dizer: sou reconhecido nos 52 municípios do Estado de Rondônia, pela conduta e pelo trabalho.

Então, fico muito feliz de chegar nesse momento e dizer: Rondônia, nós temos um futuro e ele está posto para nós. Nós temos mais um mandato de quatro anos. E eu reparo e quero ajudar o Parlamento do Estado, o Governo do Estado a reparar alguns erros que nós cometemos durante essa legislatura. A saber, por exemplo, eu entendo que nós erramos no momento que nós liberamos o recurso só para asfaltamento urbano. E eu votei, fui líder e fiz defesa, mas entendo que nós erramos, porque há outros caminhos para se buscar os recursos para asfaltamento urbano quando nós precisamos cuidar das nossas rodovias.

Nessa próxima legislatura será das nossas bandeiras. O Estado precisa cuidar daquilo que é dele. O Estado precisa cuidar das suas rodovias, porque nós temos produtores, produção em grande escala. O agronegócio muito forte chegando e se a gente não cuidar, se o Estado não tomar tempo e cuidar daquilo que é sua responsabilidade, nós vamos dar prejuízo a esse Estado. Então, nós precisamos cuidar para que as nossas rodovias sejam, de fato, rodovias em condições de suportar tudo o que este Estado pujante produz.

Agora, nós também encaminhamos recursos para modernizar a cidade, para cuidar da área urbana e, ao meu ver, está aí mais uma coisa que nós precisamos reparar no próximo mandato: nós precisamos cuidar da regularização fundiária deste Estado. Se nós queremos fomentar a economia, se nós queremos

de fato gerar emprego e renda, nós precisamos um Estado que tenha regularização fundiária. Não dá. E eu ouvi os senhores aqui falando sobre o zoneamento, sobre áreas invadidas. Não dá para um cidadão, para um empreendedor rural estar na sua propriedade há quase 40 anos e não ter o documento, não ter garantia jurídica; ter dificuldade no momento do direito sucessório.

E essa responsabilidade é nossa, uma vez que nós encaminhamos quase R\$ 1 bilhão para os municípios para fazer asfalto, para fazer praças, para fazer campo de futebol. Nós temos condições de dizer ao governo federal que o Estado de Rondônia é nosso, assim como fez o Amapá, um Estado menor que o nosso, mas que conseguiu trazer as suas terras para o Estado. Em Rondônia, nós também precisamos fazer isso e cuidar da nossa regularização fundiária. Se nós fizermos isso, vamos atrair empreendedores para este Estado, vamos gerar muito emprego neste Estado, vamos manter aqui uma economia muito forte. Agora é preciso responsabilidade. É preciso se debruçar sobre esse tema, que eu considero tão importante.

Mas eu não poderia, também, deixar de falar de um outro tema que afeta milhares e milhares de rondonienses. E aqui eu penso que, de novo, nós precisamos corrigir o erro, que é a luta pela saúde regionalizada. Não dá para a gente continuar aceitando ver o nosso porto-velhense sofrendo, Deputado Alan Queiroz, porque recebe todo mundo do interior, para qualquer tipo de cirurgia. Está errado isso. Nós temos a BR-364 sem duplicação e são centenas e centenas de ambulâncias que vão e que vêm; ônibus superlotados de pacientes para poder fazer uma consulta especializada, para fazer uma cirurgia de hérnia, uma cirurgia de vesícula.

Gente, essa responsabilidade é nossa. Independentemente de quem seja o governo, nós não podemos abrir mão disso. Nós

temos cidades importantes em Rondônia. E nós temos condições de colocar esses atendimentos e o governo fazer essa distribuição desses atendimentos ao longo da nossa 364. Nós temos cidades fora da 364 que suportam isso. O que Rondônia não suporta mais é Porto Velho sendo o centro das atenções dos atendimentos médicos. Isso Rondônia não suporta mais. E está como pauta no meu mandato para os próximos quatro anos, fazer a defesa desses dois temas que eu considero extremamente importantes para o progresso deste Estado.

Dessa forma, senhoras e senhores, agradeço muito a oportunidade, a parceria, a compreensão dos senhores deputados que estiveram e conviveram comigo durante o mandato e que souberam me tolerar nos momentos de descompasso, mas que também se deram por convencidos em alguns momentos que nós entendemos e fizemos alguns encaminhamentos. Agradeço muito.

Desejo sucesso àqueles que vão permanecer aqui na Casa, àqueles que vão seguir as suas vidas normais. Eu sempre disse que o mandato é um instrumento e nós somos investidos desses instrumentos. Mas, nós somos cidadãos como quaisquer outros e nós tocamos as nossas vidas de forma muito exemplar.

Em Rondônia, nós somos mais de um bilhão de habitantes e só 24 têm mandatos de deputado estadual. Então, para viver, ninguém precisa do mandato. Agora, investidos do mandato, nós temos responsabilidade; e aqui em Rondônia nós precisamos ter muita responsabilidade com cada rondoniense. Esse é o nosso grande desafio. Essa será a nossa grande saga para os próximos quatro anos. Que Deus nos abençoe, nos dê sabedoria e muita humildade para continuar cuidando do povo de Rondônia. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelo discurso, Deputado Ismael Crispin. Parabéns. Merecido.

Com a palavra, o nobre Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, antes, cumprimentar aqui a Mesa e os colegas Deputados, nossos servidores, imprensa, os convidados.

Eu fiquei feliz com o discurso de oposição ao atual governo, relatando tudo o que acontece nesse Estado, Deputado Ismael Crispin. Parabéns, deputado. Falou, realmente, o que esse governo não fez; o que esse "desgoverno", aliás, não fez durante os últimos quatro anos, Deputado Alan Queiroz. Daí a gente fica feliz por um deputado aqui, vice-líder do governo, ter esse posicionamento.

Gostaria de cumprimentar aqui o Senhor Presidente, as senhoras e os senhores deputados, os nossos convidados, os amigos que se fazem presentes aqui na galeria, os nossos colaboradores, parceiros, amigos, enfim, a imprensa, o público que está em casa nos assistindo por meio da TV, por meio das redes sociais; e dizer da nossa alegria em podermos estar aqui nesta primeira Sessão depois da eleição.

Estamos presentes comemorando esta vitória maiúscula que a nossa população de Rondônia nos concedeu: 25.603 votos. A maior votação da história de um deputado estadual em Rondônia. Isso nos orgulha muito, logicamente, nos honra muito, mas também nos dá uma responsabilidade muito grande de continuar trabalhando e trabalhando muito pelo Estado de Rondônia. De continuar fazendo o que fizemos ao longo dos oito anos que já temos aqui nesta Casa como Deputado Estadual. A reeleição não é fácil, Deputado Chiquinho, e uma votação expressiva dessa que obtivemos é muito mais difícil.

Fruto de trabalho, fruto de dedicação, fruto de construir políticas públicas para a população de Rondônia.

Eu agradeço a Deus por tudo isso, pelas maravilhas que faz na nossa vida, agradeço à minha família, agradeço aos amigos, aos colegas deputados que sempre me apoiaram aqui nesta Casa e, principalmente, aos nossos prefeitos, prefeitas, vereadores, vereadoras, lideranças e à população que nos concedeu essa votação. Estou muito honrado por isso. O que não me faz maior e nem menor que ninguém. O que me faz ser um deputado por mais uma legislatura para continuar o trabalho.

E continuar o trabalho com esperança de mudança. Com a esperança de um Estado mais decente e um Estado mais digno. Um Estado com mais amor ao próximo. Quando nós observamos e vimos um Secretário-Adjunto de Saúde, juntamente com a Secretária de Saúde vir em uma Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, deputados, e falar o que falaram hoje das cirurgias suspensas é porque a gente vê que, realmente, o governo perdeu o controle, perdeu a gestão. Infelizmente, essa é a realidade.

Falava o deputado que me antecedeu, o Deputado Ismael Crispin, falava aqui, é verdade. As rodovias estaduais estão acabadas. Não se fez um quilômetro de rodovia estadual. Alguns remendos de 400 metros de uma rodovia como a do Urupá, ali para o lado de Ariquemes, Machadinho, que não deu 500 metros, se fez. Não se recapeou - tirando uma ou duas rodovias -, não se recapeou nada de rodovia no Estado nesses quatro anos. Se fez um tapa-buraco, por sinal muito mal feito, que já está abrindo tudo. Como é que se fala em produção, como é que se fala em geração de renda, como se fala em desenvolvimento, se não tem estrada para escoar produção? Se não tem estrada para transportar os alunos? Se

não tem estrada para a população ir e vir com segurança e com qualidade?

Foi o que o governo fez. Fez barulho no último ano, é "Tchau poeira" para cá, não sei se era "Tchau preguiça" para lá... empenhando, dando "checão" e mostrando para os prefeitos e me falava o prefeito aqui, o nosso Presidente, que muitos municípios não caiu todo o recurso, e nem vai cair, Presidente. Nem vai cair. Porque o povo de Rondônia já optou por mudança. E depois de eleição vão se preocupar em fechar as contas, se conseguirem fechar as contas.

A educação, meu Deus do Céu, a educação despencou IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) despencou. Tivemos dois anos de pandemia, em Ji-Paraná, a escola Treze de Maio ficou dois anos sem funcionar por causa da pandemia, quando voltou, interditaram porque o teto estava caindo, Deputado Jesuino. Está aí. O resultado está aí os votos do ex-secretário de Educação Suamy. Os votos dele pífiros.

A nossa agricultura, cadê os programas? Não têm. Cadê os programas "Pequeno Agricultor" da agricultura familiar? Não tem, não tem um programa. Os nossos servidores da Emater, que são valorosos servidores, capacitados, que querem exercer mesmo a sua função lá na ponta, lá no sítio, hoje estão dentro dos escritórios sem poder exercer, trabalhar, só fazendo projeto para financiamento, porque o governo não tem programa de Estado. Está aí o resultado: o Presidente da Emater uma votação pífia. O Vice-Governador, que andava garganteando aos quatro cantos de Rondônia, fez dois mil e poucos votos pra deputado estadual. O povo dá o resultado. A urna cobra. A urna cobrou. A urna cobrou deles.

E ontem, retaliação a tudo isso, covardemente, exoneraram mais de 50 servidores da Emater, seus cargos de confiança. Isso ato no período eleitoral, que é crime. Com

certeza o Ministério Público, os órgãos de controle estão acompanhando e devem acompanhar também os abusos econômico e eleitoral que foram feitos nessa campanha eleitoral. Eu já tenho quase 20 anos de vida pública com mandatos consecutivos, eu nunca vi, Deputado Adelino, tanto abuso econômico e eleitoral, tanta coação, tanto assédio em cima do servidor público. Prefeituras ameaçando os servidores comissionados a ir fazer caminhada, ir fazer carreata, ir para reunião levar a família com listinha de presença. Quem não foi, é demitido.

Ji-Paraná foi assim, a prefeitura de Ji-Paraná fez isso para eleger o filho do prefeito. Perdeu, porque a população tem o seu valor próprio e outros municípios também aconteceu a mesma coisa. No Governo do Estado a mesma coisa. Os cargos comissionados ainda têm que ir para as esquinas fazer bandeirola, se não vão ser exonerados. Vão para a rua. E os que se negam a ir, estão sendo exonerados. Ontem cento e poucos cargos comissionados exonerados. E vão nomear de novo, o que é mais um crime eleitoral, porque não justifica. Espero que os órgãos de controle acompanhem isso.

Chega! Chega! Todo servidor público tem o seu valor. Tem o seu caráter. Tem a sua autoestima. Não pode ser movido por coação, por assédio, por pressão, por perseguição. Isso é crime. Isso é crime. Espero que os órgãos de controle acompanhem isso, porque denúncia é o que não falta.

Então, meus amigos, eu quero agradecer, agradecer de coração a todo o povo de Rondônia por essa confiança. Iremos trabalhar diuturnamente, como sempre fizemos, para honrar essa confiança.

Quero aqui deixar um abraço aos colegas deputados que não tiveram êxito nessas eleições, mas foram bem votados. Infelizmente, a gente está sob um sistema eleitoral que não

é justo, porque você depende de coeficiente, de 80% de coeficiente, e se não alcançar, não se elege. Nós temos deputado federal eleito com média de 43 mil votos. E temos deputado federal que tem média de 79 mil votos, se não me falha a memória, e não foi eleito - Deputado Adelino -, 79 mil votos. O PMDB elegeu dois deputados federais com 92 mil votos. Meu partido fez 80 mil votos - 79 mil e um pouquinho, e não elegeu ninguém. É um sistema totalmente injusto, que eu acho que no Congresso Nacional precisa ser revisto. E quem foi vítima desse tema, foram os que fizeram essa legislação. E não foi diferente na legislação estadual, enfim.

Mas, eu quero é agradecer, vou ser breve aqui. Parabenizar também os que se elegeram. Presidente Alex Redano, uma votação expressiva. Os demais deputados que aqui já me antecederam, Deputado Ezequiel, enfim. Desejar sorte a todos os outros colegas. Que Deus possa abençoar a todos. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns Deputado Laerte, o mais votado de toda a história do nosso Estado. Mais de 25 mil votos. Parabéns.

Passo a palavra agora...

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Deputado Alex Redano, é o Deputado Cirone. Me inscreve aí.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Oh, meu amigo, deputado muito bem votado em todo o Estado. Parabéns, Deputado Cirone. Está inscrito aqui, deputado.

Com a palavra agora, o nobre Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente, senhores deputados aqui presentes. Para nós é um prazer, mais uma vez, estar aqui nesta tribuna. Dizer que para nós, é um prazer estar aqui hoje.

Agradecer a todas as pessoas que confiaram na gente, com certeza nós viemos a esta Casa - já é o terceiro mandato. Fizemos um trabalho, graças a Deus, o primeiro mandato viemos com 8 mil e poucos votos. Depois tivemos a oportunidade de ser o mais votado do Estado de Rondônia, com 19 mil, quase 20 mil votos. Depois nós tivemos também outro mandato sendo o oitavo mais votado, com 13 mil e poucos votos. E agora, nós estamos na primeira suplência. Então, com cinco companheiros que se elegeram no nosso partido.

Quero agradecer cada voto que recebemos. Só tenho que agradecer a Deus, agradecer às pessoas que acreditaram no nosso trabalho, que ainda estavam acreditando. E nos colocar à disposição naquilo que estiver ao nosso alcance. Temos 40 anos de vida pública, graças a Deus. Tudo que nós fizemos até hoje, nada nos envergonha, sempre procurando fazer o melhor. Defendendo a sociedade, a comunidade, seja como prefeito, como vereador, como secretário, como residente do DER, como deputado estadual, a gente sempre teve procurando fazer o melhor. Eu sei que a gente não consegue agradar todo mundo, eu sei que tem muitas coisas que, às vezes, a gente sonhava que podia resolver - não foi resolvido.

Essa questão da regularização fundiária, Deputado Alex, nós temos que fazer alguma coisa. Vários deputados citaram isso. Se tiver legalidade, se tiver condições de fazer, porque não é justo o que é feito com essas pessoas que estão lá no campo, 15, 20 anos, com sua propriedade, muitas vezes

entregue pelo próprio Incra. Ali nós conhecemos na região de Montenegro, aqueles burareiros foram assentados, e aí a Funai veio e falou que o Incra não poderia entregar.

Deputado Alex, o senhor conhece lá. Hoje, tem mais de 120 lotes, que são pessoas que foram tituladas pelo Incra e até hoje ficam dizendo que eles não são proprietários. Então, há muita injustiça no Estado de Rondônia. Com certeza o que poderia legalizar - e a população pensa que o deputado estadual, tem condições de resolver tudo. E não consegue resolver.

Também é uma frustração muito grande a questão da saúde, que foi citada por vários deputados aqui. A gente também espera que as coisas avancem, mas hoje, perante a população, nós deputados, nós políticos do Estado de Rondônia, tínhamos que ter - não digo vergonha -, mas temos uma frustração muito grande, Deputado Jesuino, de ver essa saúde, e tantas vezes a gente... o tanto que a gente "bateu"; o tanto que fez Audiência Pública; o tanto que cobrou e as coisas demoram tanto para avançar.

Então, quero deixar aqui nesse momento, nós estamos aqui até 30 de janeiro ainda, à disposição, desejar sucesso a todos os meus colegas que tiveram êxito nessa campanha. A todos os que virão para cá que, com certeza, vão tentar fazer um bom trabalho.

E eu quero me colocar à disposição da população, dizer que nós estamos à disposição daquilo que tiver no nosso alcance, seja em Ariquemes, seja em qualquer lugar do Estado de Rondônia. Tivemos votos em 49 municípios do Estado de Rondônia. É difícil de agradecer um por um, por isso estou usando essa tribuna - já usei a rede social - para agradecer cada voto que nós recebemos, cada pessoa que pediu um voto,

que esteve engajado e, com certeza, a gente está à disposição.

Mas, eu não podia, Senhor Presidente, deixar de, hoje, ontem, essa semana, já cobramos do DER, o Diretor-Geral do DER, a questão das pontes. A ponte de Alto Paraíso, sei que nessa campanha, Deputado Alex, nós apanhamos muito porque está devagar e nós, talvez se não tivéssemos feito aquelas três audiências no Tribunal de Contas para liberar o processo para licitar, estaria muito mais atrasada do que está. Então, nós cobramos. A nossa cobrança ajudou, mas mesmo assim a população reclama e é com razão, de estar demorando demais.

Mas, agora nós temos dois, mais outros dois problemas: a Ponte do Canaã, da 010, Cacaúlândia-Montenegro, na 010 está muito devagar. Já venceu o prazo do contrato da empresa terminar essa ponte. Já começou a chover e essa ponte não está concluída. Então, já fiz esse alerta para o diretor-geral, estou cobrando mais uma vez publicamente, que eu cobro toda semana. E também, mais uma preocupação: a RO-140, Cacaúlândia-Colina Verde, a ponte do rio Pardo está lá, foi o pessoal que colocou fogo depois que estava danificada e fizeram um desvio. E já com a chuva que deu, Deputado Alex, já vai estourar o bueiro que colocaram lá. Vai ficar isolada. Nós estamos alertando isso há mais de quatro meses. Cinco meses que essa ponte já está danificada e ainda as providências estão muito devagar.

Hoje conversei com o residente lá de Jarú — que lá pertence à residência de Jarú —, nós temos que reformar aquela ponte antiga para, em uma emergência, passar por cima, nem que seja com carga limitada. Porque tem o transporte escolar, aquela região não tem como fazer outro desvio. Ontem o Diretor-Geral, Coronel Eder, falou que está concluindo, que está empenhando esse processo. Mas, faz muito tempo que

está falando que está empenhando, e nós precisamos da Ordem de Serviço o mais rápido possível.

Mas, não podemos deixar isolado, porque, lá tem uma promessa do ex-diretor do DER, que ia ser uma ponte de alvenaria. Agora licitaram de madeira. Tomara que não ganhe a mesma empresa que está lá no Canaã enrolando. Que ela está lá, já venceu o contrato e agora, pelo me falaram hoje, que ela está concorrendo para ganhar outra ponte para ficar isolada. Aí vai ficar isolado no B-40, a 010 vai ficar isolada, a RO-140, já está isolado Alto Paraíso... Que situação que nós vamos ficar? Aquela região?

Quero deixar esse alerta para o Diretor-Geral do DER, que faça o empenho mais rápido, se empenhe o mais rápido possível para resolver, reforme aquela ponte antiga para poder manter ela, pelo menos, enquanto constrói essa outra ponte. E tomara que não pegue uma empreiteira enrolada igual essa que foi que está lá na 010, na Ponte do Canaã. A enchente já foi do ano passado e agora ainda a ponte não está concluída. E um contrato emergencial não justifica essa demora toda.

Então, quero deixar esse alerta ao Diretor-Geral do DER, já conversei com ele já, e esperamos que as coisas... Ontem recebemos uma denúncia, o prefeito me ligou, o Danielzinho, ligou o Secretário de Obra, preocupado com essa situação, com a chuva que já está caindo lá e a qualquer momento pode ficar isolada aquela região toda da C-5, C-0, Colina Verde, aquela região toda. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputado Adelino Follador. Quero aqui registrar a presença da nossa querida amiga Luana Lemos. Luana foi candidata, fez uma excelente campanha, campanha muito bonita, parabéns.

Agradecer ao Radamede, ao Gabriel, sejam todos bem-vindos a esta Casa de leis.

O SR. JESUINO BOABAID - Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Eu queria pedir Verificação de Quórum. Está esvaziando tudo. Não tem mais ninguém aqui.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Temos ainda o Deputado Ezequiel para usar a tribuna. Deputado Ezequiel está presente, on-line?

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Deputado Cirone Deiró está on-line.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Logo após o Deputado Cirone Deiró fazer o uso da fala a gente faz Verificação de Quórum.

Convido neste momento o grande deputado - quero mais uma vez parabenizar o Deputado Cirone pela belíssima votação - e com a palavra, nobre Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Boa tarde, Presidente, Excelentíssimo Senhor Deputado Alex Redano.

Agradeço as felicitações pela votação expressiva que tivemos no Estado de Rondônia. Quero cumprimentar os demais colegas aí presentes no plenário. Cumprimentar os colegas que estão de forma remota, e dizer da nossa alegria e gratidão a Deus por mais esse mandato, a gratidão a Deus pelos 22.207 votos recebidos dentro do Estado de Rondônia.

Agradecer a cada rondoniense que confiou o seu voto a nós para que possamos representá-lo na Assembleia Legislativa, dar voz a esses rondonienses e às pessoas que moram no Estado de Rondônia para que Rondônia continue sendo um Estado de oportunidade e, acima de tudo, um Estado que dá qualidade de vida às pessoas que aqui moram e respeitam o cidadão rondoniense. Então, esse é o meu compromisso nesses quatro anos de mandato.

Quero agradecer aos rondonienses, e ao mesmo tempo dizer que nós estaremos travando a luta em todo o Estado de Rondônia pela geração de emprego, pela geração de renda, pela agricultura familiar, pelo pequeno, pelo médio, pelo grande, fazendo com que Rondônia continue crescendo e dê oportunidade aos rondonienses. Que a nossa vocação agrícola, nossa maior vocação seja valorizada pelas nossas Secretarias, pela Emater, que possamos trazer mais indústrias, como fizemos neste mandato que estamos, verticalizando a nossa produção, gerando renda dentro do nosso Estado, dando oportunidade à nossa juventude e às pessoas que aqui moram de ter emprego.

Então, esse é o nosso compromisso com o rondoniense. Nosso compromisso com o rondoniense de trazer à baila a pauta da educação inclusiva, que é uma demanda que nós estamos desde 2019 brigando junto ao Governo do Estado, junto à Secretaria de Educação. Fazemos também com que as pessoas com deficiência no Estado de Rondônia sejam vistas, e sejam aplicadas políticas públicas, a qual nós temos uma grande

parceria com o Gaepe, com o Tribunal de Contas. Nós vamos apresentar no próximo dia 21.11, em uma Audiência Pública, a todo o Estado de Rondônia, políticas a serem aplicadas no Estado de Rondônia pelo próximo Governador, sendo ele o Coronel Marcos Rocha ou o governador que estiver na cadeira.

Nós precisamos que Rondônia enxergue essas pessoas. Nós não somos só feitos de estradas, de prédios, de pontes. Nós temos pessoas que moram neste Estado, e essa demanda está reprimida dentro do Estado de Rondônia e precisamos, sim, ter esse olhar diferenciado para as pessoas que moram neste Estado.

Então, esse é o meu compromisso com o rondoniense, é o meu compromisso de trabalho, de estar atento a essas demandas aqui no nosso Estado de Rondônia. Precisamos discutir, sim, o zoneamento socioeconômico do Estado, precisamos dar oportunidade de as pessoas plantarem mais e colherem mais, com mais qualidade nas áreas abertas do Estado de Rondônia. Precisamos, sim, cuidar do nosso meio ambiente, mas ao mesmo tempo cuidar das pessoas que moram no nosso Estado.

Então, Presidente, fica aí a minha gratidão a todos os rondonienses pela votação expressiva que nós tivemos, os 22.207 votos.

Agradecer a Deus, agradecer à minha família, agradecer à nossa equipe pelo engajamento nessa campanha e às pessoas que acreditaram no nosso mandato e nós temos muita gratidão. Agradecer a cada colega que compartilhou esse assento na Assembleia Legislativa conosco durante esses quatro anos. Desejar êxito para esses que voltaram, desejar êxito para os novos que chegaram. E rogar a Deus, e a esses que não conseguiram chegar, que continuem aí prestando um grande serviço à população do Estado de Rondônia e possamos estar juntos engajados em prol de um Estado melhor.

Então, esse é o nosso desejo. Hoje a fala é só de gratidão, o peito cheio de alegria, e acima de tudo, que possamos estar atentos às demandas reprimidas no nosso Estado. Vários colegas citaram, por exemplo, a saúde, o desenvolvimento nas estradas, a aplicação de recursos na agricultura, na educação, na segurança pública, e nós estaremos atentos a essas pautas para o próximo mandato para que possamos avançar e, acima de tudo, respeitar o povo.

Então, é a nossa gratidão, Presidente. Obrigado pela oportunidade de falar a todo o povo rondoniense.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputado Cirone Deiró.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura dos Proposições recebidas. Com a palavra, o nobre Deputado Jesuino Boabaid.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JESUINO BOABAID. Dá nova redação ao artigo 3º, da Lei nº 4.058, de 15 de junho de 2017, que "Autoriza criação do Colégio Tiradentes da Polícia Militar - CTPM, e dá outras providências."

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUINO BOABAID. Requer ao Governador do Estado de Rondônia, informação referente ao Projeto de Lei nº 1694/2022, que "Autoriza o Poder Executivo abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação para atender despesas correntes com Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos da Dívida, Amortização da Dívida e outras Despesas Correntes e de Capital."

Lidas as matérias, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Matérias a serem apreciadas.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Não, senhor Presidente, solicito Verificação de Quórum.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos lá. Só estamos eu e você.

Determino, neste momento, Verificação de Quórum. Deputados que estiverem on-line, deputados que estão no grupo dos deputados no WhatsApp, Verificação de Quórum.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Registrar a presença do Deputado Cirone Deiró.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registra a presença do nobre Deputado Cirone Deiró. Registra a presença do Deputado Alex Redano e Deputado Jesuino.

Esperar um minuto, por favor.

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM

- Deputado Alex Redano	- presente
- Deputado Cirone Deiró	- presente
- Deputado Jesuino Boabaid	- presente

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Meus amigos, não há quórum. Não há nem sinal de que vai dar quórum. Então, encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações de Liderança. Não há inscritos. Passamos à Comunicações Parlamentares. Também não há inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 18 de outubro, no horário regimental. Sob a proteção de Deus, está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 35 minutos)

(Sem revisão dos oradores)